

Promover o envolvimento dos pais no programa Ler + Dá Saúde

Projeto

A Behavioural Insights Team (BIT), a Fundação Gulbenkian e o Plano Nacional de Leitura estão no processo de desenvolvimento de um estudo sobre a aplicação da ciência comportamental para promover a literacia infantil através do programa Ler + Dá Saúde. Esta colaboração tem dois objetivos principais: 1) desenvolver intervenções para promover o envolvimento de pais na leitura aos seus filhos e 2) a avaliação robusta do impacto do programa usando métodos experimentais (i.e. *randomised control trials*).

O programa Ler+ dá Saúde tem por principal objetivo promover a literacia e a saúde dos mais jovens através do aconselhamento, por médicos e enfermeiros, da leitura em família e da sua prática regular com as crianças entre os 0 e os 6 anos, entendendo esta prática como fundamental a um crescimento saudável e integral.

Explorar

A primeira fase exploratória, tem como objetivo compreender a perspetiva dos utilizadores (médicos, pais e crianças) e compreender o contexto no qual as decisões são tomadas (por exemplo, onde é que caixas de livros estão localizadas). A análise qualitativa será baseada em entrevistas semi-estruturadas, reuniões e observações. É utilizada uma abordagem de "design thinking" onde os membros da equipa exploram o comportamento do utilizador final, mapeando o percurso de todos os beneficiários finais envolvidos e entrevistando outras partes interessadas relevantes.

Alguns dos temas que desejamos explorar nesta fase são os seguintes:

- Os médicos e enfermeiros estão a par o programa Ler + Dá Saúde?
- Qual é a frequência que médicos e enfermeiros recomendam aos pais lerem aos filhos? De que forma o fazem? Costumam usar os materiais da caixa da Ler + Dá Saúde?
- Quais são as principais barreiras aos pais lerem aos filhos? Que tipo de reação costumam ter os pais quando isso é sugerido?
- Que sugestões e ideias poderão incentivar a leitura a crianças? E para incentivar os médicos a aderirem ao programa?
- Qual é a viabilidade de incorporar e usar prescrições de leitura no sistema PEM?

Solução

Nesta fase, a solução desenhada e a sua implementação será definida através da:

- Evidência científica nas relevantes áreas
- As descobertas da fase de exploração, e o conhecimento e a experiência institucionais do contexto português
- O parecer do Conselho Consultivo deste desafio da Fundação Gulbenkian

No final desta fase estarão desenhadas e prontas a implementar as intervenções comportamentais, com o objetivo de melhorar os resultados relativos à literacia infantil.

As soluções propostas serão baseadas em pequenas intervenções que facilitem a adoção de comportamentos apropriados para os médicos e pais incentivarem a leitura. Um exemplo do tipo de intervenções que poderão ser desenvolvidas poderá ser comunicar com os pais através de SMS para os incentivar a lerem aos seus filhos. Num projeto anterior da BIT no Líbano, aumentamos em 26% o envolvimento dos pais com conteúdo sobre atividades de desenvolvimento infantil através do envio de mensagens aos pais sobre os benefícios a longo prazo destas atividades.

Testar

Nesta etapa, utilizaremos métodos experimentais para avaliar o impacto da intervenção, incluindo o uso de estudos de controlo aleatório. Os indicadores de interesse serão definidos durante as fases anteriores, mas deverão incluir as capacidades de linguagem e de literacia emergentes das crianças e o envolvimento dos pais com livros (por exemplo, frequência de leitura com a criança, e tempo de leitura). Estes indicadores poderão ser captados através avaliações presenciais nos centros de saúde, plataformas digitais ou por telefone.

O impacto da intervenção será medido através de um *randomised control trial* que permitirá identificar e atribuir, de forma causal, as mudanças dos indicadores ao programa. A randomização poderá ser feita a nível dos pais, médicos ou centro de saúde. Isso implicaria, que metade dos pais ou médicos receberiam a intervenção (grupo de tratamento) e outra metade não a receberia (grupo de controlo).

Behavioural Insights Team

A Behavioural Insights Team foi criada em 2010 no Reino Unido como a primeira instituição governamental do mundo dedicada à aplicação de ciências comportamentais nas políticas públicas. O nosso objetivo principal é tornar os serviços públicos mais eficientes e fáceis de usar para os cidadãos através de pequenas mudanças na forma como os serviços são implementados.

O nosso trabalho é também rigorosamente empírico; nós testamos as nossas ideias antes que elas sejam implementadas à escala. E isso nos permite entender o que funciona e (igualmente importante) o que não funciona.